



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM
22. Setembro. 2013

Nº 2

Palavra ...



INCOMPATIBILIDADES...

Ser cristão não é compatível com qualquer estilo de vida... Pelo contrário: temos de nos dispor, com frequência, a **mudar radicalmente** os nossos critérios de atuação e os próprios **"hábitos de coração"** para **sermos coerentes** com a Fé que professamos.

E o Evangelho **aponta-nos** hoje uma dessas incompatibilidades: **servir a DEUS e ao Dinheiro...** E qual a razão dessa incompatibilidade? **Não é**, como pensam alguns, **porque a Bíblia queira promover a Pobreza**. A Pobreza, no que significa de negativo, de privação, de insegurança, e de sofrimento, **é um mal, é um escândalo intolerável que deve ser combatido e superado**.

Os livros dos Profetas, como o de **Amós**, são exemplo claro de uma **luta corajosa** e tenaz **contra a institucionalização da pobreza** no meio do Povo de DEUS e **a denúncia** constante das **causas que a produzem e... produzem**.

Não é também porque a Riqueza seja considerada na Bíblia como algo de mal, de diabólico ou de vicioso. Longe disso.

A riqueza (ou o Dinheiro) como possibilidade de acesso aos bens de que precisamos para uma vida digna, segura e bem realizada **é tida como uma Bênção de DEUS**. **A incompatibilidade surge** quando o Dinheiro ou a riqueza **se tornam**:

- **Objeto ao qual tudo o mais se subordina ou sacrifica**, mesmo a dignidade da pessoa humana,
- **e Fonte de injustiças, de corrupção e de explorações de todos os géneros...**

Amós cita **exemplos de flagrante atualidade**, embora hoje muito mais "perfeitos" e globais...

Porquê a grave advertência que a Palavra de Deus nos faz hoje **quanto ao dinheiro?** Fundamentalmente tem a ver com a **relação** que podemos estabelecer **com ele e uns com os outros** por causa dele... **Tem a ver também** com o uso que dele fazemos e com o modo como o buscamos e adquirimos. **É aí** que está ou pode estar a sua **"bondade"** ou **"maldade"...**

Na verdade, o dinheiro pode adquirir-se com trabalho honesto ou negócios "sujos"; pode comprar o remédio que salva ou o veneno que mata; pode fomentar sociedades mais justas e solidárias ou mais opressoras e desiguais...

Na verdade, o dinheiro é um bom servo mas um mau senhor: serve para servir mas não para ser servido...

inFormando

Os Papas, a hierarquia da Igreja no seu conjunto, pela voz de muitos pastores, não têm cessado de chamar a atenção dos cristãos para a necessidade, a obrigação que sobre todos impende, de não se demitirem das suas responsabilidades cívicas, de fazerem ouvir a sua voz, de se empenharem na participação política. Evidentemente para os cristãos essa responsabilidade cívica tem exigências éticas que gravemente os obrigam, mas são extensivas a todos os homens como exigências da vida em sociedade.

No fim do passado mês de Agosto, tivemos notícia de uma intervenção pública do Sr. D. António Marcelino, bispo de Aveiro, emérito, que foi Bispo Auxiliar de Lisboa e nessa qualidade tão ligado esteve a S. Domingos de Benfca, por ocasião de memoráveis visitas pastorais.

Parece oportuno trazer aqui alguns dos destaques que se faziam no texto da notícia da Agência Ecclesia. Com o espírito cheio ainda das leituras deste Domingo que parecem trazer o seu eco intemporal para iluminar, com a luz da verdade, a nossa realidade do dia a dia.

O Sr. D. António partia da ideia de que o **“Debate político e social carece de «uma visão mais larga, como a do bem comum»** para considerar que “a democracia portuguesa ainda tem um longo caminho para andar, num país onde as relações políticas e sociais se limitam muitas vezes a ter como intervenientes “acusadores” e “acusados””.

Por isso faz alguns reparos e interpelações “à gente do poder, aos dirigentes partidários, sindicais e agentes da comunicação social” e também “ao povo anónimo”. Em primeiro lugar o apelo a uma mudança de atitude que faz toda a diferença: **“A ligeireza com que nas relações se espezinham direitos fundamentais e se alimentam privilégios sociais,** a crescente dificuldade de se reconhecerem deficiências graves na legislação [...] o facto de se pensar que se sabe tudo e os outros são ignorantes e incapazes, **faz pensar que estamos de novo em clima de ditadura, onde nem todos têm lugar”**.

É preciso reconhecer diz, que, “em todas as pessoas existem grãos de trigo e de joio” mas é evidente o “farisaísmo corrente de quem engole os seus camelos e filtra os mosquitos dos outros”. “Condenar alguém como se fosse incapaz de melhorar e até de reparar o que fez de menos bom” é cair na “hipocrisia” e no “orgulho cego”. No mesmo mal incorre quem procura “colocar a linha da moralidade a separar direitas e esquerdas” já que “a história” tem mostrado “como políticos veneráveis de ontem baralham agora as mãos, segundo interesses pessoais e partidários”.

“A verdadeira democracia [...] exige aprendizagem e esfoço diário, em que se aprende, de modo humilde, a procurar e a viver a verdade, a respeitar as diferenças, a apreciar o bem de cada um, a olhar o bem de todos acima de proveitos pessoais de qualquer ordem, a dialogar, sem rótulos nem preconceitos”. Tudo tendo em vista **“a construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva.”** “Em Portugal não falta gente séria e válida [...] empenhada na construção de uma sociedade democrática. Ouçam essa gente”. **Eis uma palavra evangélica que evidencia sem temor, profeticamente, os males e propõe os remédios.**

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Compromisso dos Catequistas	22 Setembro	Domingo	Igreja	11.00
Reunião de pais do 9º e 10º anos (Crisma)	27 Setembro	Sexta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga de São Domingos	1 Outubro	Terça	Centro	18.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	8 Outubro 10 Outubro	Terça Quinta	Centro	21.30
Oração de Taizé	8 Outubro	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

21 e 22 de Setembro - Feira do Livro Cristão

28 e 29 de Setembro - Peregrinação Nacional do Rosário a Fátima.

6 de Outubro - Caminhada por Lisboa

12 de Outubro - Procissão de Nª Senhora, Bairro Novo, 21h

LEITURAS

22 - DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

Am. 8, 4-7 Sal. 112 1Tim. 2, 1-8 Lc. 16, 1-13 Semana I do Saltério

23 - 2ª Feira - Esdr. 1, 1-6

Sal. 125 Lc. 8, 16-18

24 - 3ª Feira - Esdr. 6, 7-8. 12b. 14-20

Sal. 121 Lc. 8, 19-21

25 - 4ª Feira - Esdr. 9, 5-9

Sal. Tob. 13 Lc. 9, 1-6

26 - 5ª Feira - Ag. 1, 1-8

Sal. 149 Lc. 9, 7-9

27 - 6ª Feira - Ag. 1, 15b — 2, 9

Sal. 42 Lc. 9, 18-22 S. Vicente de Paulo

28 - Sábado - Zac. 2, 5-9. 14-15a

Sal. Jer. 31 Lc. 9, 43b-45

29 - DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

Am. 6, 1a. 4-7 Sal. 145 1Tim. 6, 11-16 Lc. 16, 19-31 Semana II do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30